

Perfil dos produtores de frutas do Município de Limoeiro do Norte-Ce frente ao novo paradigma de desenvolvimento do setor¹

Profile of fruit producers of county of “Limoeiro do Norte” to meet new paradigm of development for the setor

Gerlan Dayvid Viana Matias¹, Lúcia Maria Ramos Silva², Ahmad Saeed Khan³

RESUMO

O objetivo deste estudo é conhecer o perfil dos produtores de frutas de Limoeiro do Norte frente ao desafio de promover o desenvolvimento da atividade e atender à demanda interna e externa de frutas. Os resultados indicam que os produtores estão atentos a sinalização do mercado utilizando práticas comerciais (seleção dos produtos, informações sobre os concorrentes, etc.), gerenciais (controle dos custos, obtenção de informações de preços, etc.) e tecnológicas (uso de métodos de irrigação poupadores de água associados a fertirrigação, adubação do solo e foliar, etc.), apropriadas e modernas, mostrando portanto, que apresentam perfis condizentes com o mercado competidor.

Termos para indexação: Fruticultura, Irrigação, Ceará.

ABSTRACT

The main objective of this study is to know the profile of fruit producers of the county of “Limoeiro do Norte” facing a challenge of developing this activity and to meet local and external demand for fruits. The results incated that the fruit producers are attentive to market indications and are using market practices (product selection, information about competitor etc.), management (cost control, getting price information) appropriate and modern technologies (utilization of water saving irrigation methods, water fertilization, soil fertilization and to put forth leaves) which present suitable profile for competitive market.

Index terms: Fruit crop, irrigation, Ceará.

¹Parte da Dissertação apresentada pelo primeiro autor ao Curso de Pós-graduação em Economia Rural da Universidade federal do Ceará.

²Engenheiro Agrônomo, M.Sc., Departamento de Economia Agrícola - UFC. E-mail: gmatiasd@bol.com.br

³Professores do Departamento de Economia Agrícola/CCA/UFC. E-mail: lramos@ufc.br e saeed @ufc.br

Introdução

Nos últimos anos têm ocorrido transformações na economia brasileira e tem sido deflagrado um amplo processo de mudanças nas estruturas organizacionais e nas estratégias do país. Estas mudanças proporcionaram grandes perspectivas de ampliação do mercado externo, entre eles, o de frutas frescas.

Vale destacar que desde o início da década de 90 a fruticultura brasileira vem preparando-se para competir no mercado internacional (Alves et.al., 1999), embora exporte relativamente pouco de suas frutas tropicais, principalmente em razão da falta de ajustamento aos requisitos do mercado externo (Cardoso e Souza, 2000).

O Brasil conta com boas condições edafoclimáticas, necessitando apenas de políticas voltadas para o setor frutícola, tendo assim boas perspectivas para superar a produção atual com frutas de qualidade, incrementar as exportações e atender o mercado interno. Assim, a fruticultura tornou-se um setor estratégico para o desenvolvimento do Brasil, seja pela inserção no comércio exterior, pela ampliação do mercado interno de frutas frescas ou pelos seus produtos industrializados.

O Estado do Ceará tem demonstrado interesse em promover o desenvolvimento de setores dinâmicos, dentre os quais se destaca a cadeia agroalimentar, com foco nos pólos agroindustriais, sendo a fruticultura uma das atividades em destaque neste contexto (Gondim, 2002). Desta forma, o Ceará encontra na produção de frutas tropicais uma grande oportunidade de desenvolvimento do setor agrícola, explorando esta atividade de forma profissional, podendo atender aos consumidores do País e do Exterior.

Por outro lado, para que esta atividade possa se desenvolver é necessário que os produtores sejam competitivos no mercado. Para tanto, é fundamental que estejam preparados para o novo paradigma de desenvolvimento deste setor, ou seja, além de usar práticas apropriadas e modernas devem ter condições de competir no mercado. A competitividade, que antes se associava apenas à idéia de economias de escala e baixos custos, passa agora a ser definida, fundamentalmente, pelo caráter sofisticado e inovador assumido pelo produtor. Assim, o importante é que ele tenha visão empreendedora e profissional para gerir a atividade.

Diante do que foi exposto, acredita-se na importância de estudos que visem identificar o perfil

dos produtores nos principais pólos de produção de frutas no intuito de conhecer as suas reais potencialidades.

Metodologia

Área geográfica de estudo

A área deste estudo é o município de Limoeiro do Norte, localizado no Agropolo⁴ Baixo Jaguaribe no semi-árido cearense. Este município foi selecionado por se constituir um dos principais pólos de produção de frutas do referido Agropolo. Sua localização estratégica e as condições favoráveis de clima e solo fazem desse município área propícia para busca de informações e condições que possibilitem a expansão das unidades produtoras de frutas. Deve-se mencionar que as principais frutas produzidas no município, por ordem, são: banana, mamão, graviola, manga, goiaba, uva, melancia e pinha.

Origem dos dados e método de análise

Para realização deste estudo foram utilizados dados primários obtidos através de entrevistas diretas junto aos produtores nos municípios de Limoeiro do Norte. A determinação do número de produtores que compuseram a amostra foi feita utilizando-se uma amostra intencional não probabilística (Mattar, 1996), constando de 29 produtores que formam o rol de produtores de frutas cadastrados pela SEAGRI –Secretaria da Agricultura Irrigada - no escritório do Agropolo Baixo Jaguaribe em Limoeiro do Norte.

Utilizou-se análise tabular e descritiva dos dados. Para Gil (1987), este tipo de análise permite descrever as características de uma determinada população. Estas análises foram utilizadas para atender ao objetivo proposto e se constituem no estudo e discussão dos dados coletados na amostra, agrupados em tabelas contendo informações, tais como, frequência relativa das variáveis selecionadas.

Resultados e Discussão

Características pessoais

Os resultados da Tabela 1 revelam que no município de Limoeiro do Norte, 12,5% dos produtores possuem idade inferior a 30 anos, 50,0%, en-

⁴ São áreas geograficamente delimitadas envolvendo municípios com grande potencial para agricultura irrigada, principalmente frutas, flores e hortaliças.

tre 31 e 40; 31,3% entre 41 e 50 e apenas 6,2% têm idade superior a 50 anos. Isto demonstra que grande parte dos produtores é constituída de pessoas adultas e, teoricamente, em pleno vigor físico, apresentando, assim, potencial de trabalho por um período razoável de tempo. Segundo Pinto Filho, (1994) a idade do produtor tem grande influência sobre a administração e o gerenciamento da propriedade.

Tabela 1 - Frequência relativa dos produtores de frutas no município de Limoeiro do Norte, por idade, grau de instrução, tempo na atividade frutícola, local de residência, conhecimento de outras regiões produtoras de frutas, desempenho de outras atividades e o tipo de atividade. Ceará. 2002.

Discriminação	%
Idade (anos)	100,0
£ 30	12,5
31 40	50,0
41 50	31,3
>50	6,2
Grau de Instrução	100,0
- Analfabeto	6,2
- 1º Grau Completo	-
- 1º Grau Incompleto	12,5
- 2º Grau Completo	50,0
- Superior Completo	18,8
- Superior Incompleto	12,5
Tempo na atividade(anos)	100,0
£ 1	25,0
1 2	31,2
3 4	43,8
Local de residência	100,0
- Cidade	81,2
- Outras Cidades	18,8
Conhecimento de outras regiões	100,0
- Sim	87,5
- Não	12,5
Pratica outra atividade	100,0
- Sim	62,5
- Não	37,5
Tipo de atividade	100,0
- Comércio (Empresário)	50,0
- Assessoria Técnica	10,0
- Metalúrgico	10,0
- Agropecuária	10,0
- Eletricista	10,0
- Funcionário Público	10,0

Fonte: Dados da Pesquisa

Com relação ao grau de instrução, observou-se que uma parcela significativa dos entrevistados apresenta um elevado nível de escolaridade. Sendo que 50,0% têm o 2º grau completo e 31,3% concluíram ou já iniciaram um curso superior. Estas estatísticas revelam diferente perfil dos produtores da região, que na maior parte são reconhecidamente constituídos por analfabetos ou semi-analfabetos. A baixa escolaridade dos produtores é identificada em vários estudos, entre eles o de Souza (2000) e Freitas (2003). De acordo com a Confederação Nacional de Agricultura (1999), o nível de escolaridade é uma variável muito importante para a adaptação dos produtores aos novos cenários do mercado e pode determinar a capacidade de se decodificar as informações pertinentes às novas tecnologias e práticas de cultivo.

O tempo de experiência na fruticultura foi outra variável estudada. Verifica-se que o tempo que os produtores estão na atividade é pequeno, sendo 25,0% com menos de 1 ano na atividade, 31,2% de 1 a 2 anos e 43,8% de 3 a 4 anos, o que revela que os esforços do Governo têm surtido efeito e incentivado novos empresários a entrarem neste ramo de atividade.

Conforme as informações da Tabela 1, 81,2% dos produtores moram na sede do município e 18,8% em cidades vizinhas. No Agropolo as cidades são próximas, o que facilita o deslocamento para o local de trabalho e para as outras cidades. Grande parte dos produtores, 87,5%, visitou outras regiões produtoras de frutas com a finalidade de conhecer as tecnologias e o manejo da produção.

Dentre os entrevistados, 62,5% desenvolvem outra atividade, sendo que desse total, 50,0%, são comerciantes e o restante trabalha como metalúrgico, eletricista, agropecuarista, entre outros.

Características comerciais

A Tabela 2 apresenta as principais características comerciais dos fruticultores. Verificou-se que 62,5 % possuem cadastro dos fornecedores e nenhum produtor possui estrutura própria de vendas, o que indica que a comercialização do produto é feita, na maior parte, na própria propriedade. Somente uma pequena parcela (6,2%) faz o processamento dos frutos. Acredita-se que esta atividade seja uma alternativa importante como mais uma fonte de renda. Conforme Carmo (2000), a agroindústria é uma excelente alternativa para a agricultura irrigada, pois utiliza os excedentes de

Tabela 2 – Frequência relativa dos produtores de frutas entrevistados no município de Limoeiro do Norte, por práticas comerciais dos produtores. Ceará. 2002.

Discriminação	Sim %	Não %
Cadastro de fornecedores	62,5	37,5
Estrutura própria de venda	-	100,0
Processamento das frutas	6,2	93,8
Seleção do produto	93,8	6,2
Conhece as exigências do mercado	87,5	12,5
Conhece os concorrentes	93,8	6,2
Boa aparência das frutas	100,0	-
Construção de galpão para embalagens	93,8	6,2

Fonte: Dados da Pesquisa

matérias primas geradas pelos novos projetos de irrigação, bem como contribui para estabilizar a demanda de produtos agrícolas.

A seleção da fruta é uma atividade importante, pois a aparência tem grande influência na comercialização. Desta forma, os produtores utilizam alguns critérios para classificá-las, como deformações, danos mecânicos, podridões e coloração. O percentual de produtores que faz a seleção de seus produtos foi de 93,8. A aparência das frutas destinada ao mercado, segundo os produtores, é considerada boa e com potencial de comercialização em outras praças. Estes resultados confirmam que as exigências impostas pelos consumidores estão chegando até o produtor.

A maior parte dos produtores procura obter conhecimento do mercado, (87,5%), e informações sobre os concorrentes (93,8%). Este conhecimento ajuda na utilização de novas técnicas e métodos que podem ser compartilhados, além de favorecer formações de grupos de produtores.

O galpão para embalagens é utilizado para que os produtores realizem algumas práticas como seleção, despenca, embalagem das frutas, entre outras. Um grande número dos produtores, afirmaram que fizeram investimentos para construção de galpões.

Características gerenciais

A utilização de práticas gerenciais demonstra como os produtores estão administrando e contro-

lando as suas atividades agrícolas. O conhecimento dos custos é uma forma de o produtor controlar as despesas e verificar se a atividade está sendo viável financeiramente. Ao perguntar aos entrevistados se sabiam o custo para produzir 1 kg das frutas, estes foram unânimes em afirmar que conhecem referido custo (Tabela 3).

Com relação à contabilidade dos negócios, observou-se que 93,8% dos produtores têm informações não só dos custos mas de outros elementos necessários para o controle, análise e replanejamento das atividades. Este controle é fundamental para o bom desempenho da propriedade.

Os hidrômetros são utilizados para medir o consumo de água utilizada na propriedade, permitindo, assim, a utilização da água de maneira mais racional e econômica. Os resultados mostram que 93,8% dos produtores possuem este aparelho.

Os resultados indicam que 100,0% dos produtores procuram ter acesso às informações sobre os preços dos produtos e dos insumos utilizados. Estas informações são ferramentas básicas que auxiliam o produtor no momento da produção e comercialização.

Características tecnológicas

O uso de tecnologias adequadas é fundamental para a inserção dos produtores no competitivo mercado de frutas, desempenhando papel decisivo no sucesso da atividade econômica.

Verificou-se que os métodos de irrigação utilizados foram a microaspersão (68,0%), o

Tabela 3 - Frequência relativa dos produtores de frutas no município de Limoeiro do Norte por práticas gerenciais. Ceará, 2002.

Discriminação	Sim %	Não %
Conhecimento do custo de produção	93,8	6,2
Faz contabilidade das atividade	93,8	6,2
Utiliza hidrômetro na propriedade	93,8	6,2
Obtem informações de preços	100,0	-

Fonte : Dados da Pesquisa

gotejamento (12,4%) e, em alguns casos, os produtores utilizam os dois métodos, (18,0%), para atender culturas diferentes. Os produtores estão conscientes da importância do uso eficiente dos recursos naturais como a “água” e, para isto, estão substituindo ou utilizando sistemas poupadores de água, como os mencionados. Com o uso desses métodos, os produtores procuram diminuir custos como o da energia e racionalizar a água e, ainda, aumenta a lucratividade, pois as pesquisas já comprovaram a eficiência desses métodos de irrigação.

Os tensiômetros têm a função de monitorar a quantidade de água no solo. O uso desse aparelho é feito por 25,0% dos produtores. Esta informação confirma que os produtores estão procurando utilizar técnicas que visem o uso racional da água.

O Manejo Integrado de Praga – MIP trata da utilização combinada de diferentes métodos e táticas de controle, de maneira que os mesmos se complementem e propiciem sucesso na proteção fitossanitária da atividade agrícola, levando-se sempre em consideração o homem, o ambiente e os aspectos econômicos. O percentual de produtores que o utilizava, foi de 43,7. Verificou-se, também, durante as entrevistas, que o controle químico é, ainda, muito utilizado.

A climatização é um processo no qual os produtores induzem a maturação das frutas (banana). Em algumas regiões, como no maciço de Baturité, os produtores utilizam carbureto no amadurecimento das bananas. Os produtores de Limoeiro do Norte, contudo, foram unânimes ao afirmarem que não praticam a climatização, ficando esta técnica, caso utilizada, a cargo dos atacadistas.

O EPI – Equipamento de Proteção Individual é um conjunto de itens que, se utilizados corretamente, possibilita proteção individual ao trabalhador que faz a aplicação dos produtos fitossanitários. A Lei dos Agrotóxicos determina aos engenheiros agrônomos e florestais a incumbência de prescrever, por meio de receituário agrônomo, quais as recomendações para a proteção do trabalhador que pre-

Tabela 4 - Frequência relativa dos produtores de frutas entrevistados no município de Limoeiro do Norte por técnicas de produção utilizadas. Ceará. 2002.

Discriminação	Sim %	Não %
Usa tensiômetro	25,0	75,0
Aplica o MIP	43,7	56,3
Faz climatização (banana)	-	100,0
Usa EPI	81,3	18,7
Tem trator	25,0	75,0
Usa pulverizador de barra	12,5	87,5
Usa adubo foliar	87,5	12,5
Faz análise de solo	93,7	6,3
Faz análise foliar	75,0	25,0
S. de irrigação automático	62,5	37,5
Faz análise da água	18,7	81,3
Faz correção de solo	93,7	6,3
Calibra os equipamentos	75,0	25,0
Faz rotação de culturas	43,7	56,3
Planta em curva de nível	-	100,0
Usa cobertura morta	81,3	18,7
Usa quebra ventos	62,5	37,5
Usa indutor floral	12,5	87,5
Usa atomizador	43,7	56,3
Usa fertirrigação	100,0	-

Fonte: Dados da Pesquisa

para e aplica os produtos. O percentual de produtores que utilizavam esta proteção, foi de 81,3.

Verificou-se que apenas 25,0% dos tratores utilizados pelos produtores são próprios. Na região, está havendo terceirização de serviços e aluguel de máquinas, levando estes a não investirem na compra de tratores. O uso de pulverizador de barra é feito por 12,5% dos produtores.

A análise foliar é outra prática usada. Verificou-se que o percentual de produtores que faz esta análise é diferente do percentual dos que utiliza o adubo foliar. Isto quer dizer que os produtores estão usando as recomendações feitas para as fruteiras, podendo em alguns casos evitar um aumento desnecessário dos custos. O percentual de adotantes desta técnica é de 87,5.

A análise de solo é realizada por 93,7% dos produtores. Tal prática pode ser considerada a única técnica disponível e de fácil acesso para a avaliação direta da fertilidade do solo. Essa análise já pode

ser feita em Limoeiro do Norte, mais precisamente no Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC. Assim, os produtores não precisam deslocar-se para outras regiões no intuito de realizá-la.

A análise da água também foi questionada. Apenas 18,7% dos produtores a realizam. Os demais alegam que esta não se faz necessária, uma vez que a água que lhes é fornecida tem boa qualidade. Assim como a análise de solo e análise foliar, a análise da água também pode ser feita no laboratório do CENTEC.

Há um considerável número de produtores, (62,5%), que utilizam a automação do sistema de irrigação. O que reflete o acordo firmado entre o Governo do Estado e o Banco do Nordeste no sentido de que os produtores troquem os sistemas tradicionais de irrigação como pivô central, por sistemas mais modernos que são poupadores de água.

A técnica de adubação consiste em adicionar ao solo, fertilizantes e/ou corretivos de acidez, visando eliminar eventuais distorções da fertilidade existente. Verificou-se que um percentual elevado, (93,7), de produtores faz uso desta prática.

A calibragem dos equipamentos tem por finalidade ajustar os mesmos, de modo que desempenhem os serviços com maior segurança e otimização dos recursos. Este procedimento vem sendo utilizado por 75,0% dos produtores.

Para melhor orientação dos produtores face ao manejo racional dos solos, há necessidade de se adotar medidas de exploração de acordo com o potencial de otimização de uso da terra. As práticas de conservação do solo analisadas pela pesquisa foram : rotação de culturas, plantio em curvas de nível e cobertura morta.

A rotação de culturas é uma prática na qual se alternam numa mesma área, através de um planejamento racional, diferentes culturas. Esta prática tem como principal finalidade manter a produtividade do solo. Neste estudo, verificou-se que o percentual de produtores que a praticam é 43,7. O plantio em curva de nível é uma prática de controle da erosão recomendada para áreas que possuam declividades. Não se constatou no município o uso dessa prática no período analisado, pois, segundo os produtores as áreas são planas, não requerendo, portanto sua utilização. A cobertura morta é utilizada para aumentar a umidade do solo, bem como para um maior controle de ervas daninhas. Para esta técnica o percentual de adotantes foi de 81,3.

Os quebra ventos têm a função de evitar que

ventos fortes possam causar danos a cultura. Pode-se utilizar espécies arbóreas/arbustivas adaptadas à região e de crescimento rápido. O uso de quebra vento pelos entrevistados foi de 62,5%.

O florescimento de algumas culturas pode ser antecipado pelo uso de certas substâncias químicas ou fitorreguladores do crescimento, que é empregado às vezes no plantio de mangas. Essa técnica, segundo Cunha (1994), permite o atendimento da demanda, considerando as épocas mais favoráveis do ponto de vista comercial e fitossanitário. Os resultados mostram que a frequência relativa de produtores que a utilizam foi de 12,5%.

O uso de atomizador, que é utilizado para pulverizações, foi verificado num percentual de 43,7. A fertirrigação é a aplicação de fertilizantes via água de irrigação. É o mais eficiente meio de fertilização e combina dois principais fatores essenciais ao crescimento e desenvolvimento das plantas: água e nutrientes. Observou-se que, no município em estudo, todos os produtores utilizavam esta técnica.

Conclusões e sugestão

Os resultados permitem concluir que os produtores possuem, em sua maioria, idade entre 30 e 50 anos, nível de escolaridade, em grande parte, elevado, pouco tempo na produção de frutas e distribuem seu tempo com outras atividades, o que demonstra reflexo da política de incentivo do Governo para desenvolver a fruticultura no Ceará.

O percentual de produtores que adotam as técnicas disponíveis de produção de frutas é elevado. A adoção de práticas agrícolas que melhoram o rendimento da fruticultura com utilização mais adequada dos fatores é uma realidade nas unidades pesquisadas e contribui para que se torne competitiva no mercado.

Os produtores, de modo geral, apresentam bastante profissionalismo, haja vista que estão continuamente buscando informações e atualizações das tecnologias, além de empregar técnicas comerciais e gerenciais condizentes com o novo paradigma de desenvolvimento da agricultura propiciando maior competitividade a esse negócio agrícola.

Dessa forma, espera-se que a presente pesquisa incentive a realização de novos estudos e que sirva de instrumento para nortear a implementação de medidas voltadas para acelerar o desenvolvimento do setor frutícola.

Referências Bibliográficas

- ALVES, R.E.; VELOZ, C.S. Exigências Quarentenárias Para Exportação de Frutas Tropicais e Subtropicais. In : ALVES, R.E.; FILGUEIRAS, H.A.C.; PIMENTEL, C.R.M. **Comercialização e Qualidade de Frutas Tropicais Brasileiras**. Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 1999. p. 1-21.
- BANCO DO NORDESTE. **Pólo de Desenvolvimento Integrado Baixo Jaguaribe – Ceará – Documento Referencial**. Fortaleza : Banco do Nordeste, 2000, 57p.
- CARDOSO, C. E. L; SOUZA, J. da S. Fruticultura Tropical : Perspectivas e tendências. **REN–Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v.13, n.1,p.84-95, jan.-mar.1998.
- CARMO, F. M. X. **Estudo Exploratório das Agroindústrias Registradas no Estado do Ceará**. Fortaleza 2000. 82 f. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.
- CEARÁ. Secretária da Agricultura Irrigada. **Programa Cearense de Agricultura Irrigada – PROCEAGRI : Irrigando para a Competitividade**. Fortaleza : SEAGRI, 2000, p.79.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA. **Um perfil do agricultor brasileiro**. Brasília, 1999. 50p.
- CUNHA, G. A. P. da; SAMPAIO, J. M. M.; NASCIMENTO, A. S. do. Et al. **Manga para exportação : Aspecto Técnico da Produção**. Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária. Brasília : EMBRAPA – SPI, 1994. 35p.(Série publicações Técnicas FRUPEX; 8).
- EMBRAPA. Informações de evaporação ajudam no controle da irrigação. **Agroindústria Tropical**, jul. 2001, p.2.
- FREITAS, D. G. F. **Nível tecnológico e competitividade da produção de mel de abelhas (*Apis mellifera*) no Ceará**. 2003. 101f. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza,
- GIL, A C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.140p.
- GONDIM, M.das G. F. **Retorno e Risco do Mercado de Frutas Seleccionadas no Estado do Ceará: Uma Aplicação da Teoria do Portfólio 2002**. 60p. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza.
- MATTAR, F. N. **Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento, execução e análise**. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.225p.
- PINTO FILHO, J. **Diagnóstico e Perspectivas da Micro e Pequena Agroindústria de Fruto Tropical no Estado do Ceará**. 1994. 130 f. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.
- SANTOS, J. R. dos. Irrigar é preciso. **Agroanalysis**. Rio de Janeiro, V.18, p.29-34. Mar. 1998.
- SOUZA, F.L.M. **Estudo sobre o nível tecnológico da agricultura familiar no Ceará**. 2000. 107f. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.